

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA – PIMES
DOUTORADO EM ECONOMIA

Márcia Batista da Fonsêca

**ABERTURA COMERCIAL E INTEGRAÇÃO REGIONAL:
impactos da ALCA sobre as exportações agrícolas brasileiras
numa abordagem de equilíbrio parcial**

RECIFE – PE
2004

Márcia Batista da Fonsêca

**ABERTURA COMERCIAL E INTEGRAÇÃO REGIONAL:
impactos da ALCA sobre as exportações agrícolas brasileiras
numa abordagem de equilíbrio parcial**

Tese apresentada ao Curso de Doutorado em Economia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Programa de Pós-Graduação em Economia – PIMES, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de doutor em economia.

Orientador: Dr. Álvaro Barrantes Hidalgo

Recife – PE
2004

F676a

Fonsêca, Márcia Batista da

Abertura comercial e integração regional: impactos da ALCA sobre as exportações agrícolas brasileiras numa abordagem de equilíbrio parcial / Márcia Batista da Fonseca. Recife: [s.n.], 2004. 198f.

Orientador: Álvaro Barrantes Hidalgo

Tese (Doutorado em Economia Internacional) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - PIMES – Universidade Federal de Pernambuco.

1. Economia Internacional – Brasil 2. Exportação Agrícola - Brasil. 3. ALCA I. Título

Palavras-chaves: Liberalização comercial. Exportações agrícolas. Integração regional. ALCA

CDU: 339.9.(81)

Márcia Batista da Fonsêca

**ABERTURA COMERCIAL E INTEGRAÇÃO REGIONAL:
impactos da ALCA sobre as exportações agrícolas brasileiras
numa abordagem de equilíbrio parcial**

Tese apresentada ao Curso de Doutorado em Economia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Programa de Pós-Graduação em Economia – PIMES, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de doutor em economia.

Aprovada em: 10/03/2004

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Álvaro Hidalgo
Orientador

Prof. Dr. Sinézio Maia
Examinador

Prof. Dr. Jorge Mariano
Examinador

Prof. Dr. Olímpio Galvão
Examinador

Prof. Dr. Écio Costa
Examinador

AGRADECIMENTOS

A Deus, minha mais sincera gratidão. Em especial, a minha mãe, meu irmão e minha tia Marize; ao meu amor, Antonius, a Geovânia e Cely e a todos os meus amigos – a família que eu escolhi – e que estiveram comigo ao longo deste árduo caminho.

Ao professor Luiz Kehrle pela orientação na escolha deste curso de doutorado, ao professor João Policarpo, que se dispôs inicialmente a orientar-me e ao professor Álvaro, o qual assumiu a orientação após a escolha do tema do trabalho, contribuindo fundamentalmente para a sua execução e término.

Aos amigos que fiz durante a realização do curso e que hoje não imagino mais minha vida sem eles. Aos membros do corpo docente e funcional do Programa e Pós-Graduação PIMES-UFPE. A Capes e a UEPB pelo apoio financeiro. Á Hermano, pela leitura atenciosa e a Eduardo e Washington pela ajuda em boa hora.

Enfim, a todos que participaram da minha vida durante a realização desse trabalho. Tive a oportunidade de contar com a colaboração de mais pessoas do que eu poderia mencionar aqui e o maior mérito caberá a todos eles pela contribuição que, de alguma forma, foi dada na elaboração dessa tese.

“Eu vi ainda debaixo do sol que a corrida não é para os mais ligeiros, nem a batalha para os mais fortes, nem o pão para os mais sábios, nem as riquezas para os mais inteligentes, mas tudo depende do tempo e do acaso”.

(Eclesiastes)

RESUMO

Na última década do século XX, o governo brasileiro iniciou uma política de liberalização do comércio externo voltada para atender às expectativas de inserção do país no contexto das economias globalizadas e promover a estabilização interna. Esse processo foi realizado em concomitância com a participação do país em acordos regionais de livre comércio com o objetivo de ampliar suas relações comerciais. Os principais empreendimentos de integração com que o Brasil se envolveu nesse período foram a implementação do Mercado Comum do Cone Sul (MERCOSUL) e as negociações em torno da formação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA). Os processos de liberalização comercial, estabilização econômica e integração regional foram realizados simultaneamente e o setor agrícola foi particularmente beneficiado com todas as mudanças e o Brasil apresenta-se hoje no cenário da ALCA como o segundo maior exportador de produtos agrícolas do bloco. Tendo em vista esse aspecto, o objetivo deste estudo é o de capturar os prováveis efeitos da participação do Brasil na ALCA no que diz respeito às exportações de café, cacau, soja, açúcar, suco de laranja, carnes e fumo no período 1989-2002. Os efeitos provocados sobre o comércio estão relacionados diretamente às restrições comerciais antes impostas aos parceiros e ao volume de comércio inicialmente verificado entre esses países. O presente trabalho visa avançar no que já foi feito, estudando especificamente o impacto no fluxo do comércio agro-exportador brasileiro de uma adesão do país a ALCA, sob a ótica do equilíbrio parcial desenvolvido através das equações propostas por Laird e Yeats (1986) para estimar os efeitos de primeira ordem, ou seja, as reduções das restrições comerciais através da abordagem das elasticidades. A conclusão a que se pode chegar com relação às simulações feitas para o período 1989-2002, tanto no caso de liberalização parcial quanto liberalização total das restrições comerciais impostas pelos países membros da ALCA às exportações brasileiras, é que para o grupo de produtos estudados com exceção do fumo, o efeito criação de comércio mostra-se superior ao efeito desvio de comércio, tornando evidente a competitividade do agronegócio brasileiro dentro da ALCA.

Palavras-chave: Integração Regional – Brasil; Exportações Agrícolas – Brasil; ALCA.

ABSTRACT

In the last decade of the 20th century, the Brazilian government initiated a policy to liberalize international trade in order to respond to expectation of inserting the country into the context of the globalized economies, also to promote internal stabilization. Simultaneously Brazil took part in regional free trade agreements, seeking the extension of trade relations. The main enterprise of integration in which Brazil was involved in this period was implementation of the Common Market of the South (MERCOSUR) as well as negotiations around the forming of the Free Trade Area of the Americas (FTAA). The processes of trade liberalization, economic stabilization and regional integration were concomitantly carried through, bringing particular benefit to the agricultural sector in such a way that Brazil is presently the second major agroexporter in the FTAA scene. Considering such aspect, this study intends to capture the probable effects of the Brazilian adhesion to FTAA in relation to the exportation of coffee, cacao, soy, sugar, orange juice, meat and tobacco in the period of 1989-2002. The effects suffered by trade are directly related to early trade restrictions, which were imposed to the partners and the volume of trade first verified amongst them. The present work aims to advance into what was already done, studying specifically the impact on the flow of Brazilian agro export trade in case of an eventual adhesion to FTAA, under the optics of the partial equilibrium developed through equations proposed by Laid and Yeats (1986) so as to estimate the first order effect, i.e., the reduction of trade restrictions through the elasticities approach. The conclusion to draw in relation to the simulations made for the period 1989-2002 – in both cases of partial or total liberalization of the trade restrictions imposed to Brazil by the FTAA member-countries – is that, for the group of products studied (except for tobacco), the effect *trade creation* turns out to be superior to the effect *trade diversion*, showing Brazilian agrobusiness as competitive inside FTAA.

Key words: Regional integration – Brazil; Agroexportation – Brazil; FTAA.